



FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ

# Conjuntura Econômica e Social

Boletim Analítico Anual

# 2018



TERESINA - PI  
2019

# Conjuntura Econômica

**Boletim Analítico Anual**

**2018**

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ  
José Wellington Barroso de Araújo Dias

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO  
Antônio Rodrigues de Sousa Neto

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ (CEPRO)  
PRESIDENTE  
Liége de Souza Moura

DIRETORIA DE UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS, PROJETOS E ÍNDICES  
SOCIAIS  
José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS  
Fernando Batista Galvão de Barros

EQUIPE TÉCNICA  
Fernando Batista Galvão de Barros  
José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas  
Simplicio Rodrigo Ferreira de Carvalho  
Amanda Alves Dias (bolsista da FAPEPI)  
Wellynne Carla de Sousa Barbosa (bolsista da FAPEPI)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO  
Cristiana de Moraes Nunes

SETOR DE PUBLICAÇÕES  
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes  
Luciana Maura Sales de Sousa

DIGITAÇÃO  
Paulo de Társio Pereira da Silva

TABELAS, GRÁFICOS E FORMATAÇÃO  
Alcides Luís Gomes da Silva

FUNDAÇÃO CEPRO  
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS  
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI  
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22  
E-mail: [cepro@cepro.pi.gov.br](mailto:cepro@cepro.pi.gov.br) – Sítio: [www.cepro.pi.gov.br](http://www.cepro.pi.gov.br)

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1 AGRICULTURA</b> .....	<b>6</b>
<b>2 COMÉRCIO</b> .....	<b>10</b>
2.1 Comércio Varejista .....	10
2.2 Serviço de Proteção ao Crédito – SPC.....	13
<b>3 SERVIÇOS</b> .....	<b>17</b>
3.1 Evolução do Mercado de Energia Elétrica.....	17
3.2 Número de Consumidores.....	18
<b>4 COMÉRCIO EXTERIOR</b> .....	<b>20</b>
<b>5 TRANSPORTE AÉREO</b> .....	<b>29</b>
<b>6 FINANÇAS PÚBLICAS</b> .....	<b>31</b>
6.1 ICMS e FPE.....	31
6.2 IPVA .....	33
<b>7 PREVIDÊNCIA SOCIAL</b> .....	<b>36</b>
<b>8 EMPREGO FORMAL</b> .....	<b>37</b>
8.1 Evolução do Emprego Formal por Atividades Econômicas do Piauí .....	37
8.2 Evolução do Emprego nos Municípios mais Populosos .....	37
8.3 Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica no Município de Teresina .....	38
8.4 Situação do Brasil, Nordeste e do Piauí quanto ao Mercado de Emprego no Contexto Geográfico .....	39
<b>9 RESUMO</b> .....	<b>41</b>
<b>SIGLAS, TERMOS E DEFINIÇÕES</b> .....	<b>43</b>
Siglas.....	43
Termos e Definições.....	44

## **APRESENTAÇÃO**

A Fundação Cepro apresenta à sociedade a Conjuntura Econômica e Social do Piauí referente ao ano de 2018. A Conjuntura Analítica Anual é resultado do trabalho de uma das linhas de estudos e pesquisas da CEPRO, que tem por missão contribuir para o desenvolvimento econômico e social do estado do Piauí, por meio da produção e disseminação de estudos conjunturais da economia, os quais servem de base para reflexões sobre o desempenho da atividade econômica.

A análise estrutura-se tomando como fundamento o panorama dos indicadores das atividades da Produção Agrícola, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Transporte Aéreo, Finanças Públicas, Previdência Social e Emprego Formal. Os destaques, nesta publicação, se deram através do crescimento de 75,6% das exportações do Piauí, em 2018, US\$ 697.088.236. Enquanto o emprego formal apresentou 92.287 admissões e 86.625 desligamentos, com saldo de 5.662 vagas de empregos, também em 2018.

As informações do Boletim anual da Conjuntura Econômica do Piauí destinam-se aos gestores e técnicos governamentais das mais diversas áreas, aos empresários, aos trabalhadores e os potenciais investidores, aos acadêmicos e pesquisadores.

**Liége de Souza Moura**

Presidente da Fundação CEPRO

## 1 AGRICULTURA

A produção agrícola do Piauí (cereais, leguminosas e oleaginosas) de 2018 registrou crescimento de 15,75%. A safra foi de 4.211.150 toneladas, enquanto no ano anterior, de 3.638.250 toneladas.

A Tabela 1 mostra a importância da soja e do milho com participação de 58,65% e 36,11% respectivamente, na produção de grãos.

**Tabela 1**  
Estado do Piauí  
Produção agrícola de 2017 e 2018 (t)  
Principais culturas

Produção	Produção (t) 2017	Part. (%)	Produção (t) 2018	Part. (%)	Varição (%)
<b>Cereais e Leguminosas</b>					
Fava em grão	801	0,02	780	<b>0,02</b>	-2,62
Arroz	106.093	2,92	109.373	<b>2,60</b>	3,09
Feijão*	68.653	1,89	93.922	<b>2,23</b>	36,81
Milho*	1.439.469	39,56	1.520.704	<b>36,11</b>	5,64
<b>Total de cereais e leguminosas</b>	<b>1.615.016</b>	<b>44,39</b>	<b>1.724.779</b>	<b>40,96</b>	<b>6,80</b>
<b>Oleaginosas</b>					
Soja	2.009.797	55,24	2.469.650	<b>58,65</b>	22,88
Algodão herbáceo**	13.423	0,37	16.712	<b>0,40</b>	24,50
Mamona	14	0,00	9	<b>0,00</b>	-35,71
<b>Total de oleaginosas</b>	<b>2.023.234</b>	<b>55,61</b>	<b>2.486.371</b>	<b>59,04</b>	<b>22,89</b>
<b>Total geral</b>	<b>3.638.250</b>	<b>100,00</b>	<b>4.211.150</b>	<b>100,00</b>	<b>15,75</b>

Fonte: IBGE/LSPA novembro 2017/2018.

Notas: \* Inclusos 1ª e 2ª safras do ano.

\*\* Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

A área colhida em 2017 e 2018 está demonstrada na Tabela 2.

**Tabela 2**  
Estado do Piauí  
Área colhida de 2016 e 2017 (ha)  
Principais culturas

Produção	Área (ha) 2016	Part. (%)	Área (ha) 2017	Part. (%)	Varição (%)
<b>Cereais e Leguminosas</b>					
Fava em grão	1.964	0,14	2.381	<b>0,16</b>	21,23
Arroz	68.044	4,73	64.547	<b>4,42</b>	-5,14
Feijão*	218.110	15,18	228.493	<b>15,63</b>	4,76
Milho*	451.958	31,45	448.006	<b>30,64</b>	-0,87
<b>Total de cereais e leguminosas</b>	<b>740.076</b>	<b>51,50</b>	<b>743.427</b>	<b>50,85</b>	<b>0,45</b>
<b>Oleaginosas</b>					
Soja	691.514	48,12	711.123	<b>48,64</b>	2,84
Algodão herbáceo**	5.423	0,38	7.369	<b>0,50</b>	35,88
Mamona	124	0,01	15	<b>0,00</b>	-87,90
<b>Total de oleaginosas</b>	<b>697.061</b>	<b>48,50</b>	<b>718.507</b>	<b>49,15</b>	<b>3,08</b>
<b>Total geral</b>	<b>1.437.137</b>	<b>100,00</b>	<b>1.461.934</b>	<b>100,00</b>	<b>1,73</b>

Fonte: IBGE/LSPA novembro 2017/2018.

Notas: \* Inclusos 1ª e 2ª safras do ano.

\*\* Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

O arroz apresentou crescimento de 3,09% na produção agrícola e redução 5,14% na área colhida. Nestas circunstâncias, atingiu 109.373 t para uma área colhida de 64.547 ha.

A soja, principal cultura da balança comercial do Piauí, mostrou crescimento de 22,88% na produção agrícola de 2.469.650 t, sendo que na área colhida registrou 711.123 ha, correspondendo a 2,84%.

A cultura do milho registrou incremento de 5,64% na produção agrícola e na área colhida apresentou queda de 0,87%. O milho obteve uma produção de 1.520.704 t em uma área de 448.006 ha.

Quanto ao feijão, houve incremento de 36,81%, em uma produção agrícola de 93.922 t e de 4,76% na área colhida, com total 228.493 ha.

A cultura do algodão apresentou crescimento 24,50% na produção agrícola e 35,88% na área colhida. A produção foi de 16.712 t, em uma área colhida de 7.369 ha.

A fava e a mamona são culturas de fraca expressão na quantidade produzida e na área colhida. A fava registrou redução de 2,62%, para uma produção de 780 t e área colhida de 2.381 ha, com crescimento de 21,23%. A mamona alcançou produção de 9 t, com redução de 35,71%, em uma área colhida de 15 ha, retração de 87,90%.

O rendimento médio da produção agrícola das culturas de cereais, leguminosas e oleaginosas está demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3**

**Estado do Piauí**

**Rendimento médio da produção agrícola em 2017 e 2018 (kg/ha)**

Culturas	Rendimento médio	
	2017	2018
<b>Cereais, Leguminosas e Oleaginosas</b>		
Fava	408	328
Arroz	1.559	1.694
Feijão	315	411
Milho	3.185	3.394
Soja	2.906	3.473
Algodão	2.475	2.268
Mamona	113	600

**Fonte:** IBGE/LSPA novembro 2016/2017.

A produção de grãos das principais culturas do Piauí e dos estados nordestinos está registrada na Tabela 4.

**Tabela 4**  
**Estado do Piauí**  
**Principais culturas do Piauí e do Nordeste**  
**Produção agrícola em 2018 (t)**

Estados	Principais Culturas			
	Soja (em grãos)	Arroz (em casca)	Milho (em grãos)	Feijão (em grãos)
<b>Nordeste</b>	<b>11.467.456</b>	<b>411.239</b>	<b>5.646.977</b>	<b>562.362</b>
<b>Piauí</b>	<b>2.469.650</b>	<b>109.373</b>	<b>1.520.704</b>	<b>93.922</b>
Ceará	-	18.580	483.253	140.000
Maranhão	2.747.756	223.921	1.323.800	35.918
Pernambuco	-	3.067	55.031	53.211
Alagoas	5.250	19.666	14.493	9.123
Paraíba	-	1.849	53.802	33.519
Rio Grande do Norte	-	3.045	23.770	22.244
Bahia	6.244.800	9.126	2.011.140	172.022
Sergipe	-	22.612	160.984	2.403

Fonte: IBGE/LSPA novembro /2018.

- O Piauí é o 3º estado do Nordeste na produção de soja, ficando atrás da Bahia e Maranhão;
- O Piauí é o 2º estado do Nordeste na produção de arroz, sendo superado pelo Maranhão;
- O Piauí é o 3º estado do Nordeste na produção de milho, atrás da Bahia e Maranhão;
- O Piauí é o 3º estado do Nordeste na produção de feijão, ficando atrás do Ceará e Bahia.

Quando se compara a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do Piauí com a do agronegócio, verificou-se que a participação do agronegócio corresponde a 78,97% da produção agrícola do Estado. Na Tabela 5, a produção agrícola do Piauí foi de 4.211.150 t e a do agronegócio foi de 3.325.340 t.



**Tabela 5**  
**Estado do Piauí**  
**Produção agrícola do Piauí e do agronegócio 2018 (t)**  
**Principais culturas**

Culturas	Produção total do Piauí 2018 (t)	Produção do agronegócio 2018 (t)	Participação do agronegócio (%)
Arroz	109.373	29.699	27,15
Feijão	93.922	13.591	14,47
Milho	1.520.704	1.255.444	82,56
Soja	2.469.650	2.010.350	81,40
Fava	780	-	-
Algodão herbáceo*	16.712	16.256	97,27
Mamona	9	-	-
<b>Total</b>	<b>4.211.150</b>	<b>3.325.340</b>	<b>78,97</b>

Fonte: IBGE/LSPA novembro 2018.

\* Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

No tocante à área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas do Piauí e do agronegócio, observou-se que a participação do agronegócio corresponde a 62,98% da área colhida. A área colhida do Piauí de 1.461.934 ha em relação à do agronegócio de 920.738 ha está registrada, por cultura, na Tabela 6.

**Tabela 6**  
**Estado do Piauí**  
**Área colhida do Piauí e do agronegócio 2018 (ha)**  
**Principais culturas**

Culturas	Área colhida total do Piauí 2018 (ha)	Área colhida do agronegócio 2018 (ha)	Participação do agronegócio (%)
Arroz	64.547	12.048	18,67
Feijão	228.493	14.141	6,19
Milho	448.006	177.067	39,52
Soja	711.123	711.123	100,00
Fava	2.381	-	-
Algodão herbáceo*	7.369	6.359	86,29
Mamona	15	-	-
<b>Total</b>	<b>1.461.934</b>	<b>920.738</b>	<b>62,98</b>

Fonte: IBGE/LSPA novembro 2018.

\* Caroço do algodão.

## 2 COMÉRCIO

### 2.1 Comércio Varejista

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), publicação do IBGE, mostrou que o Comércio Varejista do Piauí apontou queda 0,3% no ano de 2018, e a do Brasil registrou crescimento de 2,3%.

O acumulado de 2018, frente ao ano de 2017, apresentou avanço no volume de vendas do Comércio Varejista em 21 das 27 Unidades da Federação. Os maiores incrementos ocorreram nos seguintes estados: Santa Catarina (8,1%), Espírito Santo (7,7%) e Acre (7,6%). Por outro lado, com os maiores recuos nas vendas em relação ao ano de 2018, figuraram Distrito Federal (-3,6%), Amapá (-1,6%) e Pernambuco (-0,8%).

**Tabela 7**  
**Brasil**  
**Varição do volume de vendas do comércio varejista por Unidade da Federação**  
**2018**

Unidade da Federação	Varição Acumulada no
	Ano
<b>Brasil</b>	<b>2,3</b>
Rondônia	6,3
Acre	7,6
Amazonas	4,4
Roraima	5,5
Pará	6,9
Amapá	-1,6
Tocantins	6,2
Maranhão	5,9
<b>Piauí</b>	<b>-0,3</b>
Ceará	2,1
Rio Grande do Norte	6,8
Paraíba	2,2
Pernambuco	-0,8
Alagoas	0,4
Sergipe	0,6
Bahia	-0,1
Minas Gerais	-0,1
Espírito Santo	7,7
Rio de Janeiro	0,8
São Paulo	2,2
Paraná	2,2
Santa Catarina	8,1
Rio Grande do Sul	5,3
Mato Grosso do Sul	1,2
Mato Grosso	1,9
Goiás	0,1
Distrito Federal	-3,6

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Os melhores desempenhos por região do Comércio Varejista foram obtidos por:

- Acre, na região Norte (7,6%);
- Rio Grande do Norte, na região Nordeste (6,8%);
- Espírito Santo, na região Sudeste (7,7%);
- Santa Catarina, na região Sul (8,1%);
- Mato Grosso, na Região Centro-Oeste (1,9%).

O Comércio Varejista Ampliado do Piauí encerrou o ano de 2018 com variação positiva de 3,1%, e o Brasil registrou crescimento de 5,0%.

Observa-se que 25 das 27 Unidades da Federação apontaram crescimento nas vendas, com destaque, em termos de magnitude da taxa, para Espírito Santo (13,5%), Rondônia (10,6%) e Santa Catarina (10,5%). Por outro lado, o maior recuo nas vendas foi observado no Amapá (0,9%).

**Tabela 8**

**Brasil**

**Variação do volume de vendas do comércio varejista ampliado por Unidade da Federação**

**2018**

Unidade da Federação	Variação Acumulada no Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,0</b>
Rondônia	10,6
Acre	8,1
Amazonas	9,6
Roraima	8,1
Pará	7,5
Amapá	-0,9
Tocantins	10,1
Maranhão	6,1
<b>Piauí</b>	<b>3,1</b>
Ceará	2,7
Rio Grande do Norte	5,7
Paraíba	3,9
Pernambuco	1,7
Alagoas	2,2
Sergipe	3,6
Bahia	1,5
Minas Gerais	3,0
Espírito Santo	13,5
Rio de Janeiro	1,5
São Paulo	6,3
Paraná	3,2
Santa Catarina	10,5
Rio Grande do Sul	6,7
Mato Grosso do Sul	4,5
Mato Grosso	9,3
Goiás	2,8
Distrito Federal	-2,7

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Quanto às maiores variações por regiões do país para a modalidade do Comércio Varejista Ampliado foram obtidas por:

- Rondônia, na região Norte (10,6%);
- Maranhão, na região Nordeste (6,1%);
- Mato Grosso, na região Centro-Oeste (9,3%);
- Espírito Santo, na região Sudeste (13,5%);
- Santa Catarina, na região Sul (10,5%).

No Brasil, no indicador acumulado para janeiro-dezembro de 2018, frente a igual período do ano anterior, o volume de vendas do comércio varejista registrou avanço de 2,3%, registrando, dessa forma, o segundo ano consecutivo de crescimento nas vendas do varejo. Esse comportamento foi acompanhado por três das oito atividades que compõem o varejo, que foram justamente as atividades que exerceram a maior contribuição para o resultado do fechamento do ano de 2018: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,6%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (5,9%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,8%). O setor de Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação (0,1%) fechou o ano com variação próxima a estabilidade. Por outro lado, os impactos negativos apresentaram-se nos seguintes segmentos: Livros, jornais, revistas e papelaria (-14,7%), Combustíveis e lubrificantes (-5,0%), Tecidos, vestuário e calçados (-1,6%) e Móveis e eletrodomésticos (-1,3%). Com o avanço de 5,0% no acumulado de 2018, o comércio varejista ampliado registrou a décima nona taxa positiva seguida. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pela atividade de Veículos, motos, partes e peças (15,1%), única atividade que cresceu a dois dígitos, enquanto Material de construção fechou o ano de 2018 acumulando variação de 3,5%, conforme Tabela 9.

**Tabela 9**  
**Brasil**  
**Indicadores do volume de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado**  
**2018**

Atividades	Acumulado no Ano (%)
<b>Comércio Varejista<sup>(1)</sup></b>	<b>2,3</b>
1. Combustíveis e Lubrificantes	-5,0
2. Hipermercados, Supermercados, Prod. Alimentícios, Bebidas e Fumo	3,8
2.1. Hipermercado e Supermercados	4,0
3. Tecidos, Vestuário e Calçados	-1,6
4. Móveis e Eletrodomésticos	-1,3
4.1. Móveis	-3,3
4.2. Eletrodomésticos	0,2
5. Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos	5,9
6. Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	-14,7
7. Equip. e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação	0,1
8. Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	7,6
<b>Comércio Varejista Ampliado<sup>(2)</sup></b>	<b>5,0</b>
9. Veículos e Motos, Partes e Peças	15,1
10. Material de Construção	3,5

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Notas: (1) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades de 1 a 8.

(2) O indicador do Comércio Varejista Ampliado é composto pelo resultado das atividades de 1 a 10.

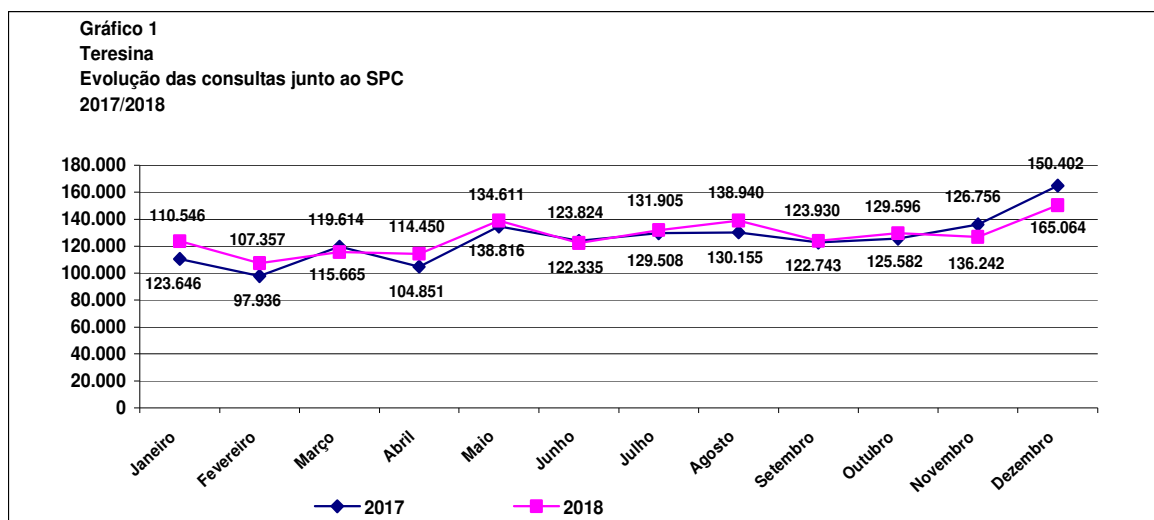
## 2.2 Serviço de Proteção ao Crédito – SPC

Foram efetivadas 1.523.798 consultas junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), da Câmara de Dirigentes Logísticas de Teresina, crescimento de 1,54%, referente ao ano de 2018, em relação ao ano anterior.

**Tabela 10**  
**Teresina**  
**Consultas junto ao SPC**  
**2017/2018 (janeiro a dezembro)**

Meses	Consultas		Var. Anual (%)
	2017	2018	
Janeiro	110.546	123.646	11,85
Fevereiro	97.936	107.357	9,62
Março	119.614	115.665	-3,30
Abril	104.851	114.450	9,15
Mai	134.611	138.816	3,12
Junho	123.824	122.335	-1,20
Julho	129.508	131.905	1,85
Agosto	130.155	138.940	6,75
Setembro	122.743	123.930	0,97
Outubro	125.582	129.596	3,20
Novembro	136.242	126.756	-6,96
Dezembro	165.064	150.402	-8,88
<b>Total</b>	<b>1.500.676</b>	<b>1.523.798</b>	<b>1,54</b>

Fonte: SPC – Teresina.



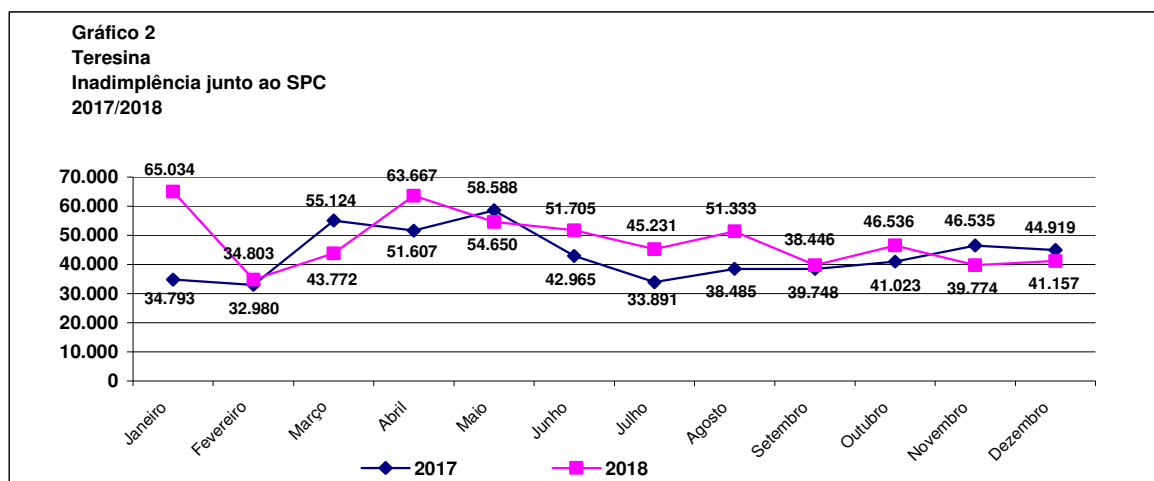
Fonte: SPC – Teresina.

O total de inadimplências atingiu 577.410 registros, incremento de 11,18% junto aos consumidores de Teresina.

**Tabela 11**  
**Teresina**  
**Indimplência junto ao SPC**  
**2017/2018 (janeiro a dezembro)**

Meses	Inadimplência – Registro de Entrada 2017	Inadimplência – Registro de Entrada 2018	Var. Mensal (%)	Var. Anual (%)
Janeiro	34.793	65.034	44,78	<b>86,92</b>
Fevereiro	32.980	34.803	-46,48	<b>5,53</b>
Março	55.124	43.772	25,77	<b>-20,59</b>
Abril	51.607	63.667	45,45	<b>23,37</b>
Maio	58.588	54.650	-14,16	<b>-6,72</b>
Junho	42.965	51.705	-5,39	<b>20,34</b>
Julho	33.891	45.231	-12,52	<b>33,46</b>
Agosto	38.485	51.333	13,49	<b>33,38</b>
Setembro	39.748	39.748	-22,57	<b>3,39</b>
Outubro	41.023	46.536	17,08	<b>13,44</b>
Novembro	46.535	39.774	-14,53	<b>-14,53</b>
Dezembro	44.919	41.157	-24,69	<b>-8,38</b>
<b>Total</b>	<b>519.356</b>	<b>577.410</b>	<b>-</b>	<b>11,18</b>

Fonte: SPC – Teresina.



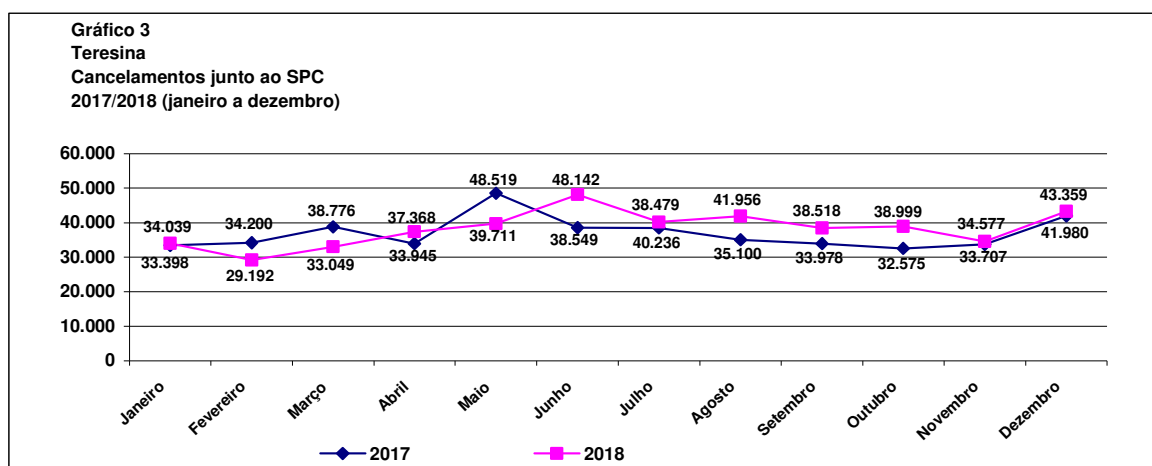
Fonte: SPC – Teresina.

O número de cancelamentos junto ao SPC cresceu 3,60%, em 2018, atingindo 459.146 registros, enquanto no ano anterior ocorreram 443.206 registros.

**Tabela 12**  
**Teresina**  
**Cancelamentos junto ao SPC**  
**2017/2018 (janeiro a dezembro)**

Meses	Cancelamentos – Registros de Saída		Var. Mensal (%)	Var. Anual (%)
	2017	2018		
Janeiro	33.398	34.039	-38,02	<b>1,92</b>
Fevereiro	34.200	29.192	-14,24	<b>-14,64</b>
Março	38.776	33.049	13,21	<b>-14,77</b>
Abril	33.945	37.368	13,07	<b>10,08</b>
Maiο	48.519	39.711	6,27	<b>-18,15</b>
Junho	38.549	48.142	21,23	<b>24,89</b>
Julho	38.479	40.236	-16,42	<b>4,57</b>
Agosto	35.100	41.956	4,27	<b>19,53</b>
Setembro	33.978	38.518	-8,19	<b>13,36</b>
Outubro	32.575	38.999	1,25	<b>19,72</b>
Novembro	33.707	34.577	-11,34	<b>2,58</b>
Dezembro	41.980	43.359	9,19	<b>3,28</b>
<b>Total</b>	<b>443.206</b>	<b>459.146</b>	<b>-</b>	<b>3,60</b>

Fonte: SPC – Teresina.



Fonte: SPC – Teresina.



### 3 SERVIÇOS

#### 3.1 Evolução do Mercado de Energia Elétrica

Em 2018, o consumo de energia elétrica foi de 3.316.118 MWh, queda de 2,77% em relação a 2017.

A distribuição das classes em termos de variação apresentou-se da seguinte forma: Próprio (36,18%), Serviço Público (4,99%), Poder Público (3,05%) e Rural (2,76%).

**Tabela 13**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do consumo de energia elétrica por classe (MWh)**  
**2017/2018**

Classe	2017 (MWh)	2018 (MWh)	Var. %
Residencial	1.679.633	1.655.788	-1,42
Comercial	729.002	721.996	-0,96
Industrial	191.532	162.266	-15,28
Rural	168.865	173.527	2,76
Poder Público <sup>(1)</sup>	246.662	254.180	3,05
Iluminação Pública	224.272	168.029	-25,08
Serviço Público <sup>(2)</sup>	166.701	175.014	4,99
Próprio	3.905	5.318	36,18
<b>Total</b>	<b>3.410.572</b>	<b>3.316.118</b>	<b>-2,77</b>

**Fonte:** Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: (1) Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

(2) Serviço Público – energia fornecida para empresas estaduais e municipais de água, esgotos e saneamento.

Com relação ao consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado, convém ressaltar que as classes residencial e comercial representaram 49,93% e 21,77%, respectivamente, do consumo total de energia em 2018. A classe industrial concentrou 4,89% do consumo total de energia.

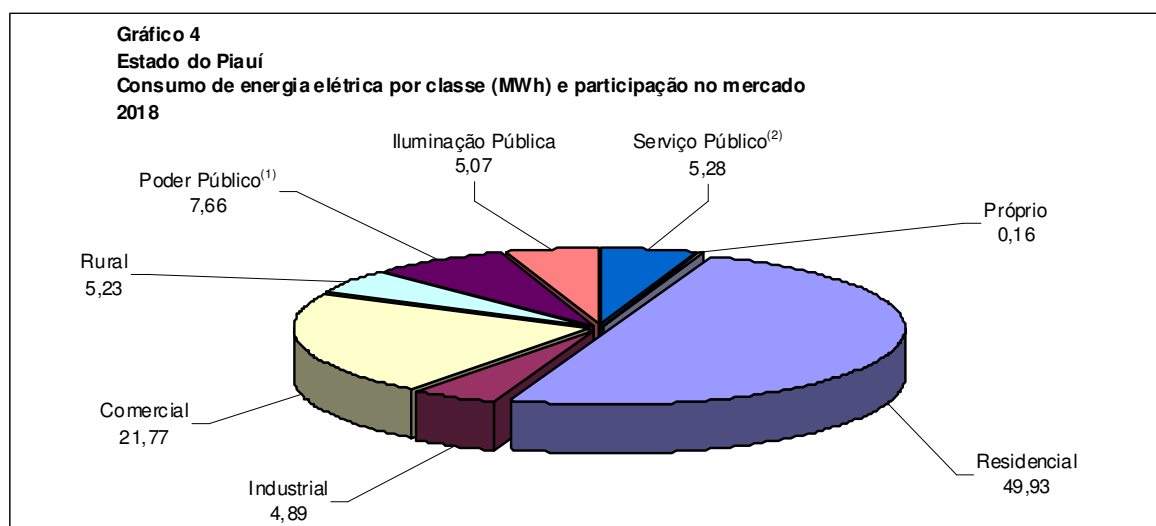
**Tabela 14**  
**Estado do Piauí**  
**Consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado**  
**2017/2018**

Classe	2017 (MWh)	Participação (%)	2018 (MWh)	Participação (%)
Residencial	1.679.633	49,25	1.655.788	49,93
Industrial	191.532	5,62	162.266	4,89
Comercial	729.002	21,37	721.996	21,77
Rural	168.865	4,95	173.527	5,23
Poder Público <sup>(1)</sup>	246.662	7,23	254.180	7,66
Iluminação Pública	224.272	6,58	168.029	5,07
Serviço Público <sup>(2)</sup>	166.701	4,89	175.014	5,28
Próprio	3.905	0,11	5.318	0,16
<b>Total</b>	<b>3.410.572</b>	<b>100,00</b>	<b>3.316.118</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: (1) Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

(2) Serviço Público – energia fornecida para empresas estaduais e municipais de água, esgotos e saneamento.



Fonte: Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: (1) Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

(2) Serviço Público – energia fornecida para empresas estaduais e municipais de água, esgotos e saneamento.

### 3.2 Número de Consumidores

O número de consumidores alcançou 1.246.161 clientes, com retração de 1,60%. Houve uma queda de 20.309 consumidores em 2018, atribuição ao cancelamento de faturas. A Iluminação Pública registrou incremento de 12,50%, seguido das classes Serviço Público (4,48%) e Rural (3,65%).

**Tabela 15**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do número de consumidores por classe**  
**2017/2018**

<b>Nº de Consumidores</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Residencial	1.114.076	1.095.787	<b>-1,64</b>
Industrial	3.129	2.888	<b>-7,70</b>
Comercial	93.115	89.975	<b>-3,37</b>
Rural	33.021	34.227	<b>3,65</b>
Poder Público <sup>(1)</sup>	16.138	15.950	<b>-1,16</b>
Iluminação Pública <sup>(2)</sup>	456	513	<b>12,50</b>
Serviço Público	6.390	6.676	<b>4,48</b>
Próprio	145	145	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>1.266.470</b>	<b>1.246.161</b>	<b>-1,60</b>

**Fonte:** Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: (1) Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais.

(2) Serviço Público – energia fornecida para empresas estaduais e municipais de água, esgotos e saneamento.

O consumo médio por consumidor residencial foi de 63,40 kWh, queda de 52,87%. Já o consumo médio por consumidor comercial foi de 398,56kWh, retração de 42,15%, enquanto o consumidor industrial apresentou queda de 48,30%.

**Tabela 16**  
**Estado do Piauí**  
**Consumo por consumidor (kWh) - média anual**  
**2017/2018**

<b>Classe</b>	<b>2017 (kWh)</b>	<b>2018 (kWh)</b>	<b>Var. (%)</b>
Residencial	134,52	63,40	<b>-52,87</b>
Industrial	4.680,55	2.419,98	<b>-48,30</b>
Comercial	689,00	398,56	<b>-42,15</b>
Rural	472,97	239,02	<b>-49,46</b>
Poder Público <sup>(1)</sup>	1.291,47	1.141,10	<b>-11,64</b>
Iluminação Pública <sup>(2)</sup>	36.560,53	-12.573,35	<b>-134,39</b>
Serviço Público	2.476,12	2.436,05	<b>-1,62</b>
Próprio	2.328,16	2.476,75	<b>6,38</b>

**Fonte:** Eletrobras Distribuição Piauí – Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Notas: (1) Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais.

(2) Serviço Público – energia fornecida para empresas estaduais e municipais de água, esgotos e saneamento.

#### 4 COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí alcançaram, em 2018, US\$ 697.088.236, crescimento de 75,6%.

Os principais produtos da pauta de exportações com os respectivos valores são: grãos de soja (US\$ 630.115.541), ceras vegetais (US\$ 37.383.251), mel (US\$ 13.621.502) e algodão (US\$ 3.862.279).

As maiores variações foram: Grãos de soja (100,2%), Castanha de caju (91,3%), Algodão (86,7%), Quartzitos (72,4%) e Pescados (48,9%).

**Tabela 17**  
**Estado do Piauí**  
**Faturamento, volume das exportações e variação (%)**  
**2017/2018**

Produto	2017		2018		Variação %	
	Faturamento (US\$ 1,00)	Volume (t)	Faturamento (US\$ 1,00)	Volume (t)	Faturamento	Volume (t)
Grãos de Soja	314.704.444	833.035,5	630.115.541	1.619.981	100,2	94,5
Ceras Vegetais	45.837.984	7.150,9	37.383.251	5.747,4	-18,4	-19,6
Mel	17.688.597	3.905,5	13.621.502	4.122,6	-23,0	5,6
Algodão	2.068.341	1.208,0	3.862.279	2.252,3	86,7	86,4
Couros e Peles	1.901.196	215,1	1.283.079	170,6	-32,5	-20,7
Desperdícios e resíduos, de cobre	-	-	479.608	81,2	-	-
Adubos (fertilizantes)	-	-	466.387	1.000,0	-	-
Quartzitos	529.266	1.607,5	912.665	3.387,5	72,4	110,7
Pescados	2.436.620	71,5	3.628.480	113,6	48,9	58,9
Castanha de Caju	506.722	38,0	969.238	86,2	91,3	126,8
Máquinas/Ferramentas e Acessórios	-	-	15.406	10,3	-	-
Animais vivos da espécie bovina	-	-	212.242	77,2	-	-
Pedras preciosas ou semipreciosas,	-	-	141.684	0,0	-	-
Outros	11.307.371	13.534,7	3.996.874	152,3	-64,7	-98,9
<b>Total</b>	<b>396.980.541</b>	<b>860.766,7</b>	<b>697.088.236</b>	<b>1.637.181,9</b>	<b>75,6</b>	<b>90,2</b>

**Fontes:** Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

O Piauí apresentou o melhor desempenho entre os estados brasileiros com relação às exportações do ano passado, apresentando uma variação de 75,6%, seguido dos Estados do Acre (52,4%), Rio de Janeiro (37,1%), Tocantins (26,1%) e Maranhão (24,9%). O Piauí é o 20º estado brasileiro em termos de exportações.

No tocante ao comportamento das exportações no Nordeste, os estados com maiores crescimentos foram: Piauí (75,6%), Maranhão (24,9%), Ceará (10,7%) e Bahia (9,0%).

Comparando-se as exportações piauienses com o Ceará e o Maranhão, observou-se que as exportações do Piauí representaram 39,9% do Ceará e 18,4% do Maranhão com relação às exportações brasileiras.

Dessa maneira, no Nordeste, em 2018, o Piauí superou as exportações da Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe em termos de valores nominais. Piauí (US\$ 697.088.236), Alagoas (US\$ 500.425.966), Paraíba (US\$ 115.619.523), Rio Grande do Norte (US\$ 275.461.416) e Sergipe (US\$ 74.005.757).

O comportamento das exportações do Brasil e por estados encontram-se na Tabela 18.

**Tabela 18**  
**Brasil**  
**Comportamento das exportações do Brasil, por Estados, faturamento e variação (%)**  
**2017/2018**

Descrição	2017		2018		Variação (%)
	Faturamento US\$ 1,00	Participação (%)	Faturamento US\$ 1,00	Participação (%)	
<b>Brasil</b>	<b>179.642.039.186</b>	<b>100,0</b>	<b>232.038.456.004</b>	<b>100,0</b>	<b>29,17</b>
Acre	21.656.406	0,0	33.011.554	0,0	52,4
Alagoas	665.014.884	0,4	500.425.966	0,2	-24,7
Amapá	282.028.422	0,2	284.875.990	0,1	1,0
Amazonas	673.012.646	0,4	678.770.495	0,3	0,9
Bahia	8.066.299.195	4,5	8.796.215.075	3,8	9,0
Ceará	2.102.683.030	1,2	2.327.844.233	1,0	10,7
Distrito Federal	251.297.165	0,1	250.974.410	0,1	-0,1
Espírito Santo	8.038.649.387	4,5	8.808.853.817	3,8	9,6
Goiás	6.905.341.886	3,8	7.507.174.436	3,2	8,7
Maranhão	3.032.287.191	1,7	3.788.508.753	1,6	24,9
Mato Grosso	14.728.002.577	8,2	16.171.775.990	7,0	9,8
Mato Grosso do Sul	4.785.479.091	2,7	5.692.722.072	2,5	19,0
Minas Gerais	25.349.874.338	14,1	23.966.252.850	10,3	-5,5
Pará	14.484.463.701	8,1	15.608.825.106	6,7	7,8
Paraíba	140.724.621	0,1	115.619.523	0,0	-17,8
Paraná	18.082.394.413	10,1	20.040.888.931	8,6	10,8
Pernambuco	1.961.882.370	1,1	1.974.894.606	0,9	0,7
<b>Piauí</b>	<b>396.980.541</b>	<b>0,2</b>	<b>697.088.236</b>	<b>0,3</b>	<b>75,6</b>
Rio de Janeiro	21.711.783.959	12,1	29.759.383.976	12,8	37,1
Rio Grande do Norte	304.510.509	0,2	275.461.416	0,1	-9,5
Rio Grande do Sul	17.787.568.315	9,9	21.013.718.856	9,1	18,1
Rondônia	1.082.853.743	0,6	1.248.848.933	0,5	15,3
Roraima	41.410.094	0,0	15.955.254	0,0	-61,5
Santa Catarina	8.510.969.269	4,7	8.948.135.018	3,9	5,1
São Paulo	50.662.278.017	28,2	52.258.342.659	22,5	3,2
Sergipe	90.887.586	0,1	74.005.757	0,0	-18,6
Tocantins	951.283.140	0,5	1.199.882.092	0,5	26,1

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

As exportações por regiões estão dispostas na tabela seguinte.

**Tabela 19**  
**Estado do Piauí**  
**Faturamento e variação das exportações por regiões**  
**2017/2018**

Regiões	Faturamento (US\$ 1,00)		Variação (%)
	2017	2018	
Centro-Oeste	26.670.120.719	29.622.646.908	<b>11,1</b>
Nordeste	16.761.269.927	18.550.063.565	<b>10,7</b>
Norte	17.536.708.152	19.070.169.424	<b>8,7</b>
Sudeste	105.766.514.745	114.792.833.302	<b>8,5</b>
Sul	44.380.931.997	50.002.742.805	<b>12,7</b>

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

A Tabela 20 apresenta o faturamento e a participação dos produtos nas exportações.

**Tabela 20**  
**Estado do Piauí**  
**Faturamento e participação dos produtos nas exportações**  
**2017/2018**

Produtos	Faturamento 2017 (US\$ 1,00)	Participação (%)	Faturamento 2018 (US\$ 1,00)	Participação (%)
Grãos de Soja	314.704.444	79,3	630.115.541	90,4
Ceras Vegetais	45.837.984	11,5	37.383.251	5,4
Mel	17.688.597	4,5	13.621.502	2,0
Algodão	2.068.341	0,5	3.862.279	0,6
Couros e Peles	1.901.196	0,5	1.283.079	0,2
Desperdícios e resíduos de cobre	-	-	479.608	0,1
Adbos (fertilizantes)	-	-	466.387	0,1
Quartzitos	529.266	0,1	912.665	0,1
Pescados	2.436.620	0,6	3.628.480	0,5
Castanha de Caju	506.722	0,1	969.238	0,1
Máquinas/Ferramentas e Acessórios	-	-	15.406	-
Animais vivos da espécie bovina	-	-	212.242	0,0
Pedras preciosas ou semipreciosas	-	-	141.684	-
Outros	11.307.371	2,8	3.996.874	0,6
<b>Total</b>	<b>396.980.541</b>	<b>100,0</b>	<b>697.088.236</b>	<b>100,0</b>

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

O saldo da balança comercial piauiense em 2018 foi de US\$563.435.418. As exportações alcançaram US\$ 697.088.236 e as importações atingiram US\$133.652.818, conforme Tabela 21.

**Tabela 21**  
**Estado do Piauí**  
**Saldo da balança comercial, faturamento e variação (%)**  
**2017/2018**

Balança Comercial	Faturamento 2017 (US\$ 1,00)	Faturamento 2018 (US\$ 1,00)	Variação (%)
Exportações	396.980.541	697.088.236	<b>75,6</b>
Importações	348.473.319	133.652.818	<b>-61,6</b>
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>48.507.222</b>	<b>563.435.418</b>	<b>1061,5</b>

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

No tocante ao destino das exportações, os principais blocos econômicos de destino foram: Ásia (US\$ 596.161.320), União Europeia (US\$ 61.272.481), África (US\$ 2.387.449) e Oriente Médio (US\$ 2.146.998).

Tabela 22

Estado do Piauí

Destino das exportações piauienses, faturamento, participação e variação (%)

2017/2018

Principais Blocos Econômicos de Destino	2017		2018		Variação (%)
	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação	
Ásia	284.658.295	71,7	596.161.320	85,5	109,4
União Europeia	35.979.169	9,1	61.272.481	8,8	70,3
Oriente Médio	21.968.010	5,5	2.146.998	0,3	-90,2
África	11.702.084	2,9	2.387.449	0,3	-79,6
Mercado Comum do Sul-Mercosul	384.179	0,1	242.530	0,0	-36,9
Demais blocos ou países	42.288.804	10,7	34.877.458	5,0	-17,5
<b>Total</b>	<b>396.980.541</b>	<b>100,0</b>	<b>697.088.236</b>	<b>100,0</b>	<b>75,6</b>

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

Os principais países de destino das exportações piauienses estão demonstrados na Tabela 23.



**Tabela 23**  
**Estado do Piauí**  
**Principais países de destino, faturamento e participação (%)**  
**2017/2018**

Descrição	2017		2018		Variação (%)
	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação	
China	226.324.377	57,0	552.697.981	79,3	144,2
EUA	30.713.859	7,7	27.606.875	4,0	-10,1
Espanha	3.471.136	0,9	8.366.967	1,2	141,0
Países Baixos (Holanda)	13.741.164	3,5	2.146.108	0,3	-84,4
Alemanha	9.282.973	2,3	40.091.812	5,8	331,9
Japão	19.736.274	5,0	19.114.528	2,7	-3,2
Bélgica	2.241.377	0,6	470.445	0,1	-79,0
Indonésia	1.307.242	0,3	1.008.848	0,1	-22,8
Coreia do Sul	1.328.550	0,3	545.985	0,1	-58,9
Itália	3.498.073	0,9	3.029.810	0,4	-13,4
Reino Unido	1.891.198	0,5	714.754	0,1	-62,2
Dinamarca	-	-	225.637	-	-
Taiwan (Formosa)	8.639.023	2,2	1.061.323	0,2	-87,7
Venezuela	-	0,0	3.040.794	-	-
México	1.581.852	0,4	752.921	0,1	-52,4
França	869.027	0,2	5.718.699	0,8	558,1
Bangladesh	-	-	932.056	-	-
Arábia Saudita	10.845.950	-	2.053.322	0,3	-
Chile	994.660	-	670.471	0,1	-
Argentina	333.904	0,1	217.071	0,0	-35,0
Austrália	282.790	0,1	74.882	0,0	-73,5
Tunísia	9.980.059	-	253.371	0,0	-
África do Sul	1.138.264	0,3	1.769.737	0,3	55,5
Colômbia	301.593	-	163.957	-	-
Portugal	804.043	0,2	472.836	0,1	-41,2
Peru	-	-	213.878	-	-
Turquia	437.769	0,1	399.102	0,1	-8,8
Vietnã	1.586.763	0,4	831.464	0,1	-47,6
Tailândia	19.474.334	4,9	19.230.667	2,8	-1,3
Índia	1.132.624	0,3	581.377	0,1	-48,7
República Dominicana	-	-	1.002	-	-
Canadá	437.398	0,1	202.450	-	-53,7
Suíça	6.707.402	1,7	1.600.003	0,2	-76,1
Quênia	-	-	182.900	-	-
Cingapura	-	-	131.394	-	-
Demais Países	17.896.863	4,5	512.809	0,1	-97,1
<b>Total</b>	<b>396.980.541</b>	<b>100,0</b>	<b>697.088.236</b>	<b>100,0</b>	<b>75,6</b>

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

Os principais produtos exportados dos municípios piauienses apresentam-se na Tabela 24.

**Tabela 24**  
**Estado do Piauí**  
**Principais municípios exportadores, produtos exportados, faturamento e variação (%)**  
**2017/2018**

Municípios	Produtos Exportados	2017	2018	Variação (%)
		Faturamento (US\$ 1,00)	Faturamento (US\$ 1,00)	
Altos	Soja, milho e material de construção	4.081.946	2.457.145	-39,8
Campo Maior	Ceras vegetais	16.108.060	13.388.596	-16,9
Baixa Grande do Ribeiro	Soja, mesmo triturada	18.819.725	54.265.881	188,3
Castelo do Piauí	Quartzitos (em bruto), pedras	388.031	445.850	-20,5
Corrente	Soja	11.295.377	23.833.706	111,0
Bom Jesus	Soja e algodão	157.674.502	40.314.516	-74,4
Geminiano	Ceras vegetais	599.690	1.395.724	132,7
Juazeiro do Piauí	Quartzitos (em bruto), pedras, granito e ardósia	299.913	281.246	-6,2
Parnaíba	Couros e peles, ceras vegetais e pilocarpina e ceras de abelha	21.029.366	15.930.801	-24,2
Picos	Mel, ceras vegetais, castanha de caju e coco	11.319.219	7.692.581	-32,0
Simplício Mendes	Mel	1.066.464	665.664	-37,6
Teresina	Desperdícios e resíduos de cobre	692.733	1.287.247	85,8
Uruçuí	Soja, tortas e outros produtos sólidos da extração do óleo de soja	71.940.327	97.617.460	35,7
Fronteiras	Mármore	-	46.497	-
Pedro II	Pedras preciosas ou semipreciosas	-	141.684	-
Santa Filomena	Soja	1.597.256	5.202.212	-
Oeiras	Mel	5.310.070	2.144.559	-59,6
Luís Correia	Pescados	-	3.136.262	-
Monte Alegre	Soja, mesmo triturada	-	12.811.078	-
Ribeiro Gonçalves	Soja, mesmo triturada	-	209.220	-

**Fontes:** Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

Os principais produtos piauienses importados, faturamento, participações e variações estão apresentados na Tabela 25.

**Tabela 25**  
**Estado do Piauí**  
**Principais produtos importados, faturamento, participação e variação (%)**  
**2017/2018**

Principais Produtos Importados	2017		2018		Valor Variação (%)
	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação (%)	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação (%)	
Placas Solares	118.739.856	34,1	2.347.452	1,8	-98,0
Laminados e Tubos de Ferro/Aço e Alumínio	53.607.127	15,4	51.703.079	38,7	-3,6
Máquinas/Ferramentas e Acessórios	66.302.819	19,0	7.295.378	5,5	-89,0
Peças para Bicicletas	6.042.918	1,7	3.650.502	2,7	-39,6
Produtos Químicos	82.545.295	23,7	38.401.133	28,7	-53,5
Farinha de Trigo	11.991.889	3,4	9.397.282	7,0	-21,6
Castanha de Caju	-	-	1.768.067	-	-
Outros	9.243.415	2,7	19.089.925	14,3	106,5
<b>Total</b>	<b>348.473.319</b>	<b>100,0</b>	<b>133.652.818</b>	<b>100,0</b>	<b>-61,6</b>

**Fontes:** Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

Os principais blocos econômicos de origem das importações piauienses, faturamento, participações e variações apresentam-se na Tabela 26.

**Tabela 26**  
**Estado do Piauí**  
**Origem das importações piauienses, faturamento, participação e variação (%)**  
**2017/2018**

Principais Blocos Econômicos de Origem	2017		2018		Valor Variação (%)
	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação (%)	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação (%)	
Ásia (exclusive Oriente Médio)	189.663.819	54,4	56.421.848	42,2	-70,3
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	1.575.418	0,5	2.979.679	2,2	89,1
União Europeia (EU)	56.704.542	16,3	11.118.904	8,3	-80,4
Oriente Médio	2.233.304	0,6	7.847.786	5,9	251,4
África	10.113.098	2,9	6.185.072	4,6	-38,8
Demais blocos	88.183.138	25,3	49.099.529	36,7	-44,3
<b>Total</b>	<b>348.473.319</b>	<b>100,0</b>	<b>133.652.818</b>	<b>100,0</b>	<b>-61,6</b>

**Fontes:** Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

Na Tabela 27 estão listados os principais países importadores dos produtos piauienses, faturamento, participação e variação.

Tabela 27

## Estado do Piauí

## Principais países importadores dos produtos piauienses, faturamento, participação e variação (%)

2017/2018

Descrição	2017		2018		Variação (%)
	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação	Faturamento (US\$ 1,00)	Participação	
China	184.497.709	52,9	53.127.425	39,8	-71,2
EUA	49.544.852	14,2	16.833.113	12,6	-66,0
Rússia	18.076.674	5,2	5.774.084	4,3	-68,1
Chile	1.280.664	0,4	1.131.517	0,8	-11,6
Ucrânia	1.371.859	0,4	11.589.652	8,7	744,8
Belarus	3.172.558	-	3.752.858	2,8	-
Israel	2.054.409	0,6	7.847.786	5,9	282,0
Turquia	3.403.966	1,0	625	0,0	-
Espanha	38.198.874	11,0	6.043.729	4,5	-84,2
Itália	15.158.140	4,3	2.711.721	2,0	-82,1
Alemanha	822.491	0,2	565.547	0,4	-31,2
Canadá	10.656.392	3,1	6.566.268	4,9	-38,4
Argentina	1.505.122	0,4	2.979.679	2,2	98,0
Taiwan (Formosa)	3.771.275	1,1	2.222.247	1,7	-41,1
Japão	314.190	0,1	95.267	0,1	-69,7
Reino Unido	1.494.155	0,4	526.595	0,4	-64,8
México	516.263	0,1	2.083.104	1,6	303,5
Bélgica	233.435	0,1	200.322	0,1	-14,2
Egito	897.186	0,3	1.609.521	1,2	79,4
Peru	-	-	1.102.225	-	-
Holanda	486.468	0,1	570.672	0,4	17,3
Índia	135.354	0,0	204.887	0,2	51,4
Polônia	-	-	260.607	-	-
França	-	-	5.010	-	-
Hong Kong	216.520	0,1	273.953	0,2	26,5
Coreia do Sul	535.842	0,2	357.290	0,3	-33,3
Nigéria	414.539	-	2.320.026	1,7	-
Colômbia	86.400	0,0	72.706	0,1	-15,8
Vietnã	143.772	0,0	62.950	0,0	-
Demais Países	9.484.210	2,7	2.761.432	2,1	-70,9
<b>Total</b>	<b>348.473.319</b>	<b>100,0</b>	<b>133.652.818</b>	<b>100,0</b>	<b>-61,6</b>

Fontes: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.  
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

## 5 TRANSPORTE AÉREO

Um espaço geoeconômico compreendido como um país, uma região e um estado ou município possui como um vetor de desenvolvimento sua capacidade de atrair fluxos de pessoas e de atividades econômicas capazes de alavancar o desempenho nas mais diversas áreas, agregando valor à dinâmica local.

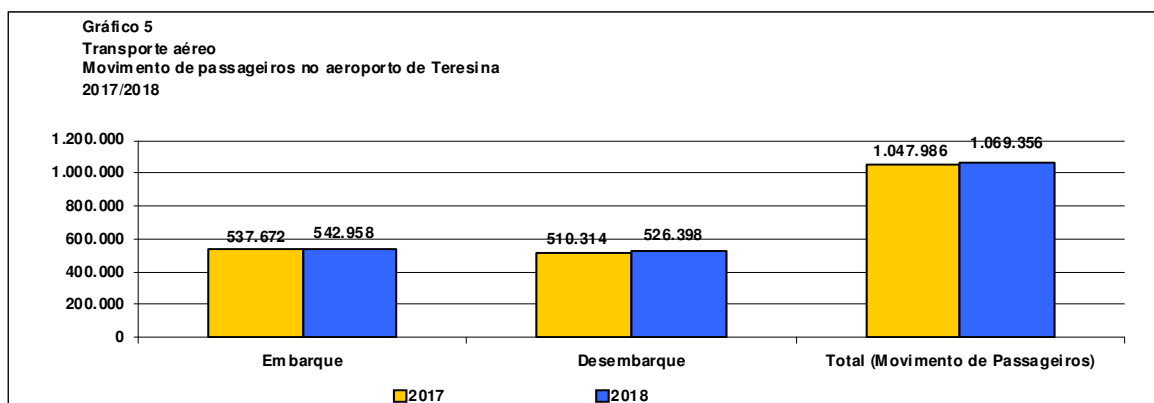
O movimento de passageiros no aeroporto Petrônio Portella, em Teresina, representa um dos indicadores do turismo na capital do Estado.

O total de embarques e desembarques foi de 1.069.356 passageiros no ano de 2018, com acréscimo de 2,04%. Foram contabilizados 542.958 embarques, crescimento de 0,98%, sendo o mês de agosto o mais representativo em termos de variação (9,19%). Foram registrados 526.398 desembarques, incremento de 3,15%, sendo o mês de outubro, o maior destaque em termos de variação (25,88%).

**Tabela 28**  
Estado do Piauí  
Movimento de passageiros no aeroporto de Teresina  
2017/2018

Meses	Embarque			Desembarque			Movimento		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	54.729	52.679	-3,75	51.526	49.285	-4,35	106.255	101.964	-4,04
Fevereiro	41.211	39.630	-3,84	39.721	33.893	-14,67	80.932	73.523	-9,15
Março	42.601	37.327	-12,38	44.771	38.394	-14,24	87.372	75.721	-13,33
Abril	43.028	39.408	-8,41	34.048	31.590	-7,22	77.076	70.998	-7,89
Mai	41.418	39.743	-4,04	42.003	39.910	-4,98	83.421	79.653	-4,52
Junho	39.888	42.702	7,05	43.158	44.822	3,86	83.046	87.524	5,39
Julho	53.248	55.066	3,41	47.058	54.936	16,74	100.306	110.002	9,67
Agosto	45.680	49.877	9,19	39.467	45.112	14,30	85.147	94.989	11,56
Setembro	41.659	45.178	8,45	37.236	44.114	18,47	78.895	89.292	13,18
Outubro	44.220	46.158	4,38	35.738	44.987	25,88	79.958	91.145	13,99
Novembro	41.881	44.450	6,13	41.595	42.744	2,76	83.476	87.194	4,45
Dezembro	48.109	50.740	5,47	53.993	56.611	4,85	102.102	107.351	5,14
<b>Total</b>	<b>537.672</b>	<b>542.958</b>	<b>0,98</b>	<b>510.314</b>	<b>526.398</b>	<b>3,15</b>	<b>1.047.986</b>	<b>1.069.356</b>	<b>2,04</b>

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

Quanto ao tráfego de aeronaves, o total foi de 13.822 voos, uma queda de 6,92%. Com relação ao movimento de pousos e decolagens, houve redução da ordem de 6,93% e 6,91%, respectivamente.

**Tabela 29**

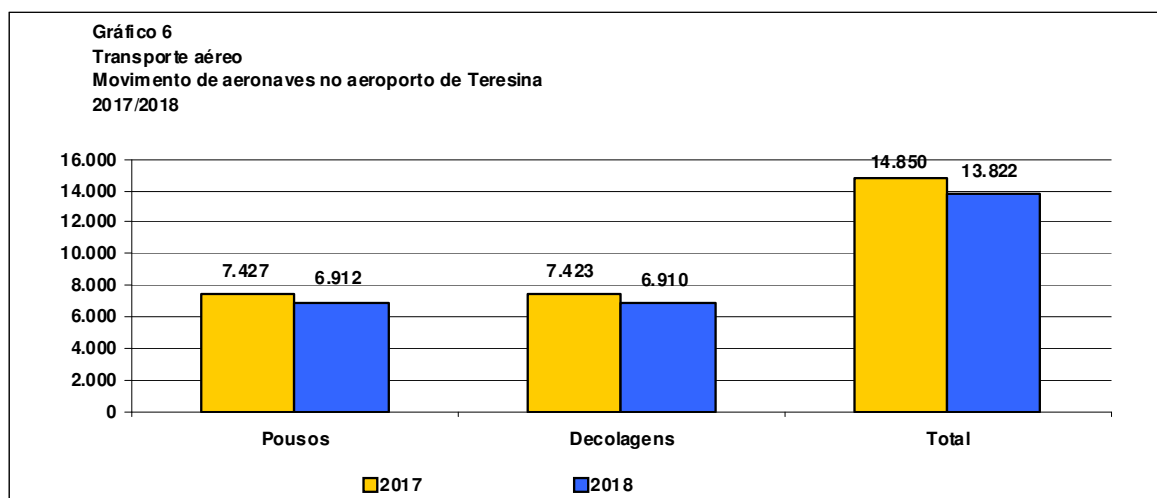
**Transporte aéreo**

**Movimento de aeronaves no aeroporto de Teresina**

**2017/2018**

Meses	Pousos			Decolagens			Movimento		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Janeiro	731	613	-16,14	724	604	-16,57	1.455	1.217	-16,36
Fevereiro	548	504	-8,03	551	510	-7,44	1.099	1.014	-7,73
Março	614	584	-4,89	615	587	-4,55	1.229	1.171	-4,72
Abril	574	584	1,74	573	579	1,05	1.147	1.163	1,39
Maiο	600	602	0,33	600	598	-0,33	1.200	1.200	0,00
Junho	619	581	-6,14	619	589	-4,85	1.238	1.170	-5,49
Julho	748	632	-15,51	742	630	-15,09	1.490	1.262	-15,30
Agosto	627	612	-2,39	624	612	-1,92	1.251	1.224	-2,16
Setembro	557	635	14,00	562	631	12,28	1.119	1.266	13,14
Outubro	591	562	-4,91	590	568	-3,73	1.181	1.130	-4,32
Novembro	577	472	-18,20	575	467	-18,78	1.152	939	-18,49
Dezembro	641	531	-17,16	648	535	-17,44	1.289	1.066	-17,30
<b>Total</b>	<b>7.427</b>	<b>6.912</b>	<b>-6,93</b>	<b>7.423</b>	<b>6.910</b>	<b>-6,91</b>	<b>14.850</b>	<b>13.822</b>	<b>-6,92</b>

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina.

## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

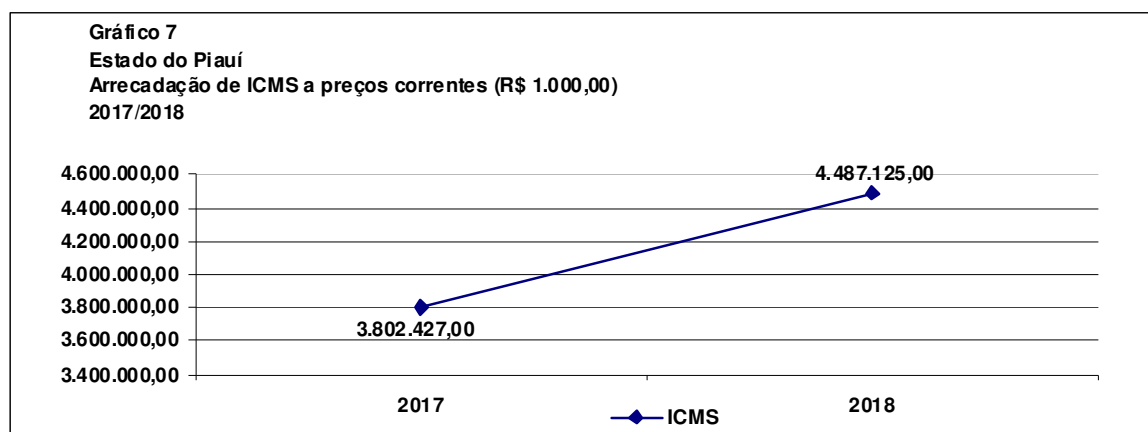
### 6.1 ICMS e FPE

A arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alcançou o valor de R\$ 4,487.125 bilhões, superando em termos nominais a arrecadação do ano anterior de R\$ 3,802.427 bilhões, gerando crescimento de 16,52%. Durante o período anual, os meses de outubro e fevereiro foram os que apresentaram maior e menor incremento, com crescimento de 18,01% e queda de 0,23%, respectivamente.

**Tabela 30**  
**Estado do Piauí**  
**Desempenho mensal da arrecadação do ICMS a preços correntes (R\$ 1.000,00)**  
**2017/2018**

Meses	2017	2018	Var. %
Janeiro	330.748	346.453	4,75
Fevereiro	312.108	311.404	-0,23
Março	263.507	329.830	25,17
Abril	294.253	334.285	13,60
Maio	289.986	321.066	10,72
Junho	310.691	373.595	20,25
Julho	301.122	397.633	32,05
Agosto	313.284	382.988	22,25
Setembro	327.992	368.337	12,30
Outubro	323.983	487.325	50,42
Novembro	351.742	358.320	1,87
Dezembro	383.011	475.889	24,25
<b>Total</b>	<b>3.802.427</b>	<b>4.487.125</b>	<b>18,01</b>

Fonte: SEFAZ – Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais (COEFI).  
 Elaboração: Fundação CEPRO.  
 Atualizado em: 30/01/2019.



Fonte: SEFAZ – Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais (COEFI).  
 Elaboração: Fundação CEPRO.

Na arrecadação de ICMS, por setores de atividades econômicas, o setor que obteve maior incremento foi o primário, com 9,71% de crescimento. Em termos de valores nominais, o setor terciário registrou a maior arrecadação (R\$ 1,444.970 bilhão).

Convém salientar que na análise do ICMS por setores de atividades foram inseridas arrecadações específicas, que contemplam o petróleo, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica, dívida ativa e outras fontes. O total das arrecadações específicas em 2018 foi de R\$ 2,147.643 bilhões, enquanto em 2017 foi de R\$ 1,660.726, incremento de 29,32%.

**Tabela 31**

**Estado do Piauí**

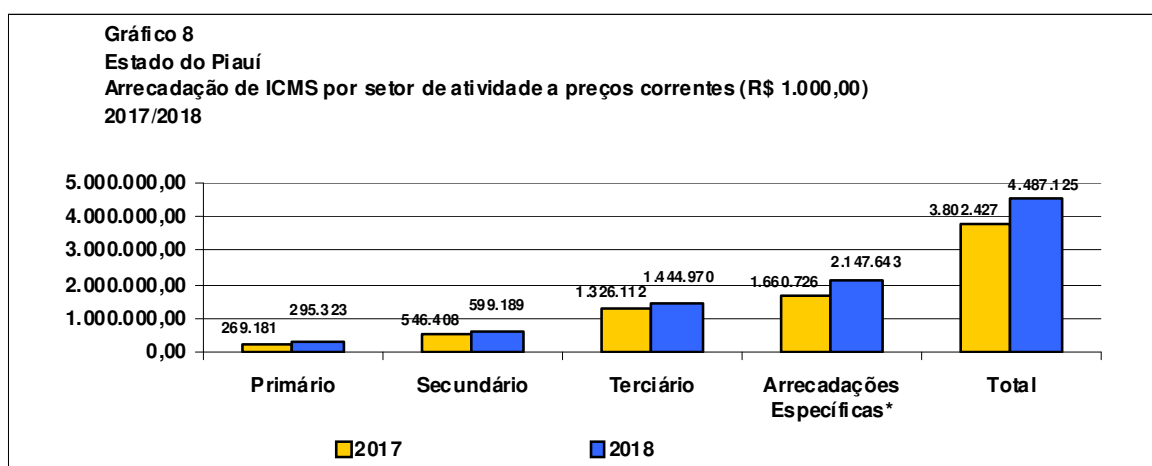
**Arrecadação de ICMS por setor de atividade a preços correntes (R\$ 1.000,00)**

**2017/2018**

Setor	2017	2018	Variação (%)
Primário	269.181	295.323	9,71
Secundário	546.408	599.189	9,66
Terciário	1.326.112	1.444.970	8,96
Arrecadações Específicas*	1.660.726	2.147.643	29,32
<b>Total</b>	<b>3.802.427</b>	<b>4.487.125</b>	<b>18,01</b>

Fonte: SEFAZ – Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais (COEFI).

Nota: \* Petróleo, combustíveis e lubrificantes; energia elétrica; dívida ativa; outras fontes de receita.



Fonte: SEFAZ – Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais (COEFI).

Nota: \* Petróleo, combustíveis e lubrificantes; energia elétrica; dívida ativa; outras fontes de receita.

Quando se compara a arrecadação de ICMS e os repasses do FPE, entre 2017 e 2018, verifica-se variação de 18,01% (ICMS) e aumento de 7,32% (FPE).



**Tabela 32**  
**Estado do Piauí**  
**Receitas de ICMS e repasses FPE (R\$ 1.000,00)**  
**2017/2018**

Ano	ICMS	Var. %	FPE	Var. %
2017	3.802.427		2.876.817	
2018	4.487.125	<b>18,01</b>	3.087.428	<b>7,32</b>

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação.

Em 2018, os repasses do FPE atingiram R\$ 3,087.428 bilhões, variação de 7,32% e, em 2017, R\$ 2,876.817 bilhões.

**Tabela 33**  
**Estado do Piauí**  
**Repasses do FPE a preços correntes (R\$ 1.000,00)**  
**2017/2018**

Meses	2017	2018	Var. %
Janeiro	251.649	266.900	<b>6,06</b>
Fevereiro	322.345	348.700	<b>8,18</b>
Março	202.157	234.908	<b>16,20</b>
Abril	243.153	246.268	<b>1,28</b>
Mai	276.164	302.236	<b>9,44</b>
Junho	254.464	282.894	<b>11,17</b>
Julho	196.179	192.217	<b>-2,02</b>
Agosto	222.767	242.474	<b>8,85</b>
Setembro	186.983	182.888	<b>-2,19</b>
Outubro	211.497	207.806	<b>-1,75</b>
Novembro	218.255	260.928	<b>19,55</b>
Dezembro	291.204	319.209	<b>9,62</b>
<b>Total</b>	<b>2.876.817</b>	<b>3.087.428</b>	<b>7,32</b>

Fonte: SEFAZ – Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais (COEFI).

Elaboração: Fundação CEPRO.

Atualizado em: 30/01/2019.

## 6.2 IPVA

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é um tributo de competência estadual e tem como fato gerador a propriedade de veículo automotor de qualquer espécie, cujo pagamento é de responsabilidade do proprietário, seja pessoa física ou jurídica.

A Constituição Federal, no dispositivo que trata da competência para instituir este tributo, estabeleceu que 50% do valor arrecadado é destinado aos cofres do município onde o veículo foi emplacado.

No que se refere ao veículo novo, o cálculo é realizado tendo como base o valor constante na nota fiscal. Em se tratando de veículo usado, utiliza-se como

base de cálculo uma tabela de valores pré-fixados, anualmente, pela Secretaria Estadual da Fazenda.

A arrecadação do IPVA, no Piauí, no período de janeiro a dezembro de 2018, foi de R\$ 289.886 milhões, com crescimento de 6,80%, comparado com o ano de 2017.

À luz dos indicadores analisados, no ano de 2018, o Piauí participou com 5,59% do produto da arrecadação em relação ao Nordeste.

Os estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia apresentam valores provisórios devido a questões relacionadas à disponibilidade de seus dados.

Conforme estatísticas da fonte oficial, atualizadas em 30/01/2019, a análise foi elaborada baseada em informações da Secretaria do Tesouro Nacional/CONFAZ.

**Tabela 34**

**Estado do Piauí**

**Arrecadação do IPVA (R\$ 1.000,00) / variação (%)**

**2017/2018**

<b>Unidade Federada</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Var. (%)</b>
Maranhão	408.832	416.691	1,92
Piauí	271.439	289.886	6,80
Ceará	859.694	922.851	7,35
Rio Grande do Norte	349.927	334.865	-4,30
Paraíba	323.434	346.398	7,10
Pernambuco	1.078.997	1.079.974	0,09
Alagoas	145.965	306.159	109,75
Sergipe	217.232	232.817	7,17
Bahia	1.165.056	1.260.364	8,18
<b>Nordeste</b>	<b>4.820.576</b>	<b>5.190.005</b>	<b>7,66</b>

**Fonte:** Secretaria do Tesouro Nacional/CONFAZ.

Atualizado em: 30/01/2019

No contexto regional, os estados do Nordeste que mais contribuíram com a arrecadação do tributo, em termos de participação, foram: o estado da Bahia, (24,28%), seguido de Pernambuco, (20,81%) e o Ceará (17,78%).

**Tabela 35****Estado do Piauí****Arrecadação do IPVA (R\$ 1.000,00) / participação (%)****2017/2018**

<b>Unidade Federada</b>	<b>2017</b>	<b>UF/NE (%)</b>	<b>2018</b>	<b>UF/NE (%)</b>	<b>UF/NE/(br) (%)</b>
Maranhão	408.832	8,48	416.691	8,03	<b>1,01</b>
Piauí	271.439	5,63	289.886	5,59	<b>0,54</b>
Ceará	859.694	17,83	922.851	17,78	<b>2,13</b>
Rio Grande do Norte	349.927	7,26	334.865	6,45	<b>0,87</b>
Paraíba	323.434	6,71	346.398	6,67	<b>0,80</b>
Pernambuco	1.078.997	22,38	1.079.974	20,81	<b>2,52</b>
Alagoas	145.965	3,03	306.159	5,90	<b>0,36</b>
Sergipe	217.232	4,51	232.817	4,49	<b>0,54</b>
Bahia	1.165.056	24,17	1.260.364	24,28	<b>2,88</b>
<b>Nordeste</b>	<b>4.820.576</b>	<b>-</b>	<b>5.190.005</b>	<b>-</b>	<b>10,13</b>

**Fonte:** Secretaria do Tesouro Nacional / CONFAZ

Atualizado em: 30/01/2019.

## 7 PREVIDÊNCIA SOCIAL

Este capítulo da Análise Conjuntural apresenta dados relativos à previdência social e à assistência social. Nem sempre fica clara a diferença entre estes dois conceitos.

A previdência social é um sistema de proteção social em que empregado e empregador contribuem para o financiamento de pensões e aposentadorias. O objetivo, simplificando, é oferecer ao trabalhador uma velhice tranquila. Assim, o trabalhador de hoje financia quem trabalhou ontem, quando essa contabilidade não realiza, surge o déficit previdenciário.

A tabela seguinte mostra os dados relativos à previdência social no Piauí.

**Tabela 36**  
Estado do Piauí  
Aposentadorias e pensões previdenciárias  
2017/2018

Meses	Quantidade		Var. %	Valor (R\$ 1.000)		Var. %
	2017	2018		2017	2018	
Janeiro	634.636	649.325	2,31	587.181.853,00	610.948.061,00	<b>4,05</b>
Fevereiro	635.741	651.832	2,53	587.604.513,00	613.356.190,00	<b>4,38</b>
Março	636.203	653.893	2,78	588.655.993,00	614.350.688,00	<b>4,36</b>
Abril	638.150	655.578	2,73	589.960.324,00	617.205.137,00	<b>4,62</b>
Mai	639.478	655.003	2,43	591.842.092,00	601.317.676,00	<b>1,60</b>
Junho	340.034	652.557	91,91	592.176.121,00	619.859.686,00	<b>4,67</b>
Julho	641.803	658.182	2,55	593.892.410,00	620.317.874,00	<b>4,45</b>
Agosto	644.718	656.293	1,80	875.986.726,00	910.542.246,00	<b>3,94</b>
Setembro	646.111	659.643	2,09	587.403.667,00	621.099.694,00	<b>5,74</b>
Outubro	646.886	660.954	2,17	598.196.751,00	622.962.215,00	<b>4,14</b>
Novembro	649.938	661.878	1,84	889.175.274,00	926.070.815,00	<b>4,15</b>
Dezembro	651.876	662.301	1,60	599.984.713,00	622.076.331,00	<b>3,68</b>
<b>Total</b>	-	-	-	<b>7.682.060.437,00</b>	<b>8.000.106.613,00</b>	<b>4,14</b>

Fonte: INSS – Serviço de Benefícios.

Obs: Dados acumulados mês a mês em termos de quantidade.

A previdência social, durante o ano de 2018, pagou aos aposentados e pensionistas do Estado do Piauí a importância de R\$ 8,000.106 bilhões, acréscimo de 4,14%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Quanto à referência de concessão de novos benefícios pagos pela previdência social no Estado, no ano de 2018 foram concedidas 12.976 novas pensões e aposentadorias, resultado esse obtido da diferença entre os meses de janeiro e dezembro.

## 8 EMPREGO FORMAL

### 8.1 Evolução do Emprego Formal por Atividades Econômicas do Piauí

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do CAGED, o Piauí apresentou em 2018, 92.287 admissões e 86.625 desligamentos, com saldo de 5.662 vagas de empregos.

Por setores de atividades econômicas, o setor com maior número de admissões foi o de Serviços com 37.685 postos de trabalho, seguido do Comércio, com 25.602 vagas. Quanto à geração de empregos, o setor de Serviços apresentou crescimento de 2.613 postos de trabalho, seguido do Comércio (1.707) e da Indústria de Transformação (1.503).

**Tabela 37**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do emprego por atividades econômicas**  
**2018**

Setores	Admissões	Desligamentos	Saldo
Extrativo mineral	285	229	56
Indústria de transformação	9.425	7.922	1.503
Serviço de Utilidade Pública	1.326	867	459
Construção civil	11.545	12.792	-1.247
Comércio	25.602	23.895	1.707
Serviços	37.685	35.072	2.613
Administração pública	35	31	4
Agropecuária	6.384	5.817	567
<b>Total</b>	<b>92.287</b>	<b>86.625</b>	<b>5.662</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED.

### 8.2 Evolução do Emprego nos Municípios mais Populosos

Os 15 maiores municípios piauienses apresentaram saldo de 4.212 vagas de trabalho, destacando-se Parnaíba (1.250), União (1.109) e Teresina (945), conforme Tabela 38, a seguir.

**Tabela 38**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do emprego nos municípios com mais de 30.000 habitantes**  
**2018**

Municípios	Admissões	Desligamentos	Saldo
Teresina	58.893	57.948	945
Parnaíba	6.291	5.041	1.250
Picos	3.448	3.380	68
Floriano	2.445	1.924	521
Campo Maior	950	884	66
Barras	191	225	-34
Oeiras	586	520	66
José de Freitas	255	194	61
Pedro II	246	206	40
Altos	525	545	-20
Esperantina	528	344	184
União	2.349	1.240	1.109
Piripiri	829	856	-27
São Raimundo Nonato	315	352	-37
Miguel Alves	87	67	20
<b>Total</b>	<b>77.938</b>	<b>73.726</b>	<b>4.212</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED.

### 8.3 Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica no Município de Teresina

Teresina foi o município com o maior número de admissões (58.893) e desligamentos (57.948).

O setor que mais empregou foi o de Serviços, com 30.058 postos de trabalho, seguido do Comércio, com 15.036 vagas de empregos. Por outro lado, foram registrados 28.867 desligamentos no setor de Serviços e 14.356, no Comércio, conforme tabela a seguir.

**Tabela 39**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do emprego por atividades econômicas no município de Teresina**  
**2018**

Setores	Admissões	Desligamentos	Saldo
Extrativo Mineral	29	43	-14
Indústria de Transformação	4.739	4.793	-54
Serviço de Utilidade Pública	919	477	442
Construção Civil	7.914	9.210	-1.296
Comércio	15.036	14.356	680
Serviços	30.058	28.867	1.191
Administração Pública	35	28	7
Agropecuária	163	174	-11
<b>Total</b>	<b>58.893</b>	<b>57.948</b>	<b>945</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED.

#### **8.4 Situação do Brasil, Nordeste e do Piauí quanto ao Mercado de Emprego no Contexto Geográfico**

O Brasil, em 2018, apresentou saldo positivo de 529.554 novos postos de trabalho. Comparando com o mesmo período do ano anterior, ocorreu uma queda de 20.832 empregos.

A região Nordeste aparece com saldo positivo de 80.639 postos de trabalho, enquanto no ano anterior ocorreu retração de 14.424 empregos.

Os estados nordestinos que mais se destacaram na geração de empregos foram: Bahia (28.621), Ceará (23.081), Maranhão (9.649) e Piauí (5.662) empregos. Convém destacar que o Piauí alcançou o 4º lugar na região Nordeste.

Todas as regiões do país apareceram com saldo positivo, com destaque para Sudeste (251.706), Sul (102.223) e Nordeste (80.639) vagas.

O estado do Piauí gerou 5.662 postos de trabalho, enquanto no ano anterior registrou 4.540 vagas, sendo o 15º lugar na geração de empregos do país. Os estados que apresentaram maior saldo na geração de empregos foram: São Paulo (146.596), Minas Gerais (81.919), Santa Catarina (41.718), Paraná (40.256) e Bahia (28.621).

**Tabela 40**  
**Brasil / Nordeste**  
**Quantidade líquida de empregos gerados**  
**2018**

Nível Geográfico	Nº de Empregos Criados (Admissões – Desligamentos)	
	2017 Quantidade	2018 Quantidade
<b>Brasil</b>	<b>-20.832</b>	<b>529.554</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-14.424</b>	<b>80.639</b>
Maranhão	1.221	9.649
Piauí	4.540	5.662
Ceará	-2.139	23.081
Rio Grande do Norte	848	5.542
Paraíba	-3.485	5.377
Pernambuco	-6.612	2.023
Alagoas	-8.255	-157
Sergipe	-1.381	841
Bahia	839	28.621
<b>Norte</b>	<b>-26</b>	<b>28.161</b>
Rondônia	1.571	2.386
Acre	42	-961
Amazonas	78	6.569
Roraima	2.256	-397
Pará	-7.412	15.286
Amapá	-320	2.235
Tocantins	3.759	3.043
<b>Sudeste</b>	<b>-76.600</b>	<b>251.706</b>
Minas Gerais	24.296	81.919
Espírito Santo	-2.053	17.455
Rio de Janeiro	-92.192	5.736
São Paulo	-6.651	146.596
<b>Sul</b>	<b>33.395</b>	<b>102.223</b>
Paraná	12.127	40.256
Santa Catarina	29.441	41.718
Rio Grande do Sul	-8.173	20.249
<b>Centro-Oeste</b>	<b>36.823</b>	<b>66.825</b>
Mato Grosso do Sul	-4.874	-3.104
Mato Grosso	15.985	26.736
Goiás	25.370	26.256
Distrito Federal	342	16.937

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED.



## **9 RESUMO**

### **AGRICULTURA**

A produção agrícola do Piauí (cereais, leguminosas e oleaginosas) de 2018 registrou crescimento de 15,75%. A safra foi de 4.211.150 toneladas, enquanto no ano anterior, de 3.638.250 toneladas.

As principais culturas são a soja e o milho, com participação de 58,65% e 36,11%, respectivamente, na produção de grãos.

### **COMÉRCIO**

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), publicação do IBGE, mostrou que o Comércio Varejista do Piauí apontou queda 0,3% no ano de 2018, e a do Brasil registrou crescimento de 2,3%. O Comércio Varejista Ampliado do Piauí encerrou o ano de 2018 com variação positiva de 3,1%, e o Brasil registrou crescimento de 5,0%. No Serviço de Proteção ao Crédito – SPC, foram efetivadas 1.523.798 consultas, crescimento de 1,54%, referente ao ano de 2018 em relação ao ano anterior. O total de inadimplências atingiu 577.410 registros, incremento de 11,18% junto aos consumidores de Teresina. O número de cancelamentos junto ao SPC cresceu 3,60%, em 2018, atingindo 459.146 registros.

### **SERVIÇOS**

Em 2018, o consumo de energia elétrica foi de 3.316.118 MWh, queda de 2,77% em relação a 2017. A distribuição das classes em termos de variação apresentou-se da seguinte forma: Próprio (36,18%), Serviço Público (4,99%), Poder Público (3,05%) e Rural (2,76%). O número de consumidores alcançou 1.246.161 clientes, com retração de 1,60%.

### **COMÉRCIO EXTERIOR**

As exportações do Piauí alcançaram, em 2018, US\$ 697.088.236, crescimento de 75,6%.

Os principais produtos da pauta de exportações com os respectivos valores são: grãos de soja (US\$ 630.115.541), ceras vegetais (US\$ 37.383.251), mel (US\$ 13.621.502) e algodão (US\$ 3.862.279).

## **TRANSPORTE AÉREO**

O total de embarques e desembarques foi de 1.069.356 passageiros no ano de 2018, com acréscimo de 2,04%. Quanto ao tráfego de aeronaves, o total foi de 13.822 voos, uma queda de 6,92%. Com relação ao movimento de pousos e decolagens, houve redução da ordem de 6,93% e 6,91%, respectivamente.

## **FINANÇAS PÚBLICAS**

A arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alcançou o valor de R\$ 4,487.125 bilhões, superando em termos nominais a arrecadação do ano anterior de R\$ 3,802.427 bilhões, gerando crescimento de 18,01%. Os repasses mensais do FPE atingiram R\$ 3,087.428 bilhões em 2018, variação de 7,32%, enquanto que alcançaram R\$ 2,876.817 bilhões em 2017. A arrecadação do IPVA, no Piauí, no período de janeiro a dezembro de 2018, foi de R\$ 289.886 milhões, com crescimento de 6,80%, comparado com o ano de 2017.

## **PREVIDÊNCIA SOCIAL**

A previdência social, durante o ano de 2018, pagou aos aposentados e pensionistas do Estado do Piauí a importância de R\$ 8,000.106 bilhões, acréscimo de 4,14%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## **EMPREGO FORMAL**

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do CAGED, o Piauí apresentou em 2018, 92.287 admissões e 86.625 desligamentos, com saldo de 5.662 vagas de empregos. Por setores de atividades econômicas, o setor com maior número de admissões foi o de Serviços com 37.685 postos de trabalho, seguido do Comércio, com 25.602 vagas. Quanto à geração de empregos, o setor de Serviços apresentou crescimento de 2.613 postos de trabalho, seguido do Comércio, com 1.707 vagas e da Indústria de Transformação, com 1.503 empregos. Teresina foi o município com o maior número de admissões (58.893) e desligamentos (57.948) postos de trabalho. O Brasil, em 2018, apresentou saldo positivo de 529.554 novos postos de trabalho. Comparando com o mesmo período do ano anterior, ocorreu uma queda de 20.832 empregos. Todas as regiões do país apareceram com saldo positivo, com destaque para: Sudeste (251.706), Sul (102.223) e Nordeste (80.639).

## Siglas, termos e definições

### Siglas

AGESPISA	Águas e Esgotos do Piauí S/A
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
BACEN	Banco Central
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina
CEPISA	Companhia Energética do Piauí S. A.
COEFI	Coordenação de Estudos Econômico-Fiscais
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
FADEX	Fundação Cultural e de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão
FPE	Fundo de Participação dos Estados
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
PMC	Pesquisa Mensal do Comércio
PRONAF	Programa de Apoio à Agricultura Familiar
PAR	Programa de Arrendamento Residencial
SEDET	Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SINDUSCON	Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Piauí

## Termos e Definições

Automóvel	Veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.
Caminhão	Veículo automotor destinado ao transporte de cargas, com carroçaria, e peso bruto total superior a 3.500kg.
Caminhão-trator	Veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.
Caminhonete	Veículo automotor destinado ao transporte de carga, com peso bruto total de até 3.500kg.
Camioneta (furgão)	Veículo automotor, misto, com quatro rodas, com carroçaria, destinado ao transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga no mesmo compartimento.
Micro-ônibus	Veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até 20 passageiros.
Motocicleta	Veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido em posição montada.
Ônibus	Veículo automotor coletivo com capacidade para mais de 20 passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à comodidade destes, transporte número menor de passageiros.
Reboque	Veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.
Semirreboque	Veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.
Side-car	Carro ou caçamba provido de uma roda acoplada na lateral da motocicleta.
Utilitário	Veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora da estrada.

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN; Sistema Nacional de Registro de Veículos – RENAVAN; Sistema Nacional de Estatísticas de Trânsito – SINET.